



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia

Vigência 2019 | 2020

PLANO DE DADOS ABERTOS

Porto Velho | RO
2019



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

Plano de Dados Abertos

Vigência: 2019-2020

Porto Velho
2019

VERSIONAMENTO



Data	Versão	Descrição	Autores
Janeiro de 2019	2.0	Iniciação do documento	Gislaine Cristina R. de Souza gislaine.souza@ifro.edu.br
Fevereiro/Março	2.1	Revisão do documento	Gislaine Cristina R. de Souza gislaine.souza@ifro.edu.br
Abril/Maio	2.2	Fornecimento de indicadores institucionais do IFRO	Gilberto Paulino da Silva gilberto.paulino@ifro.edu.br
Junho	2.3	Revisão textual	Andrelize Schabo Ferreira de Assis andrelize.assis@ifro.edu.br
Junho	2.4	Validação – Auditoria Interna	Gleiciane Santos de Oliveira gleiciane.oliveira@ifro.edu.br
Julho	2.5	Diagramação do documento	Janaína Maria Ferri Candéa Saldanha janaina.saldanha@ifro.edu.br
Julho	2.6	Publicação no Portal Institucional e início da abertura de novos conjuntos de dados no portal: https://dados.ifro.edu.br/	Gislaine Cristina R. de Souza gislaine.souza@ifro.edu.br



ÍNDICE

1. Origem do Documento
2. Apresentação
3. Introdução
4. Cenário Institucional
5. Objetivo Geral
6. Objetivo Específico
7. Legislação e Demais Normativos
8. Indicadores Escolares
9. Metodologia de Construção e Validação do Documento
10. Definição dos Dados a Serem Abertos
11. Catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos
12. Sustentação
13. Monitoramento e Controle
14. Plano de Ação
15. Referências
16. Glossário



1. ORIGEM DO DOCUMENTO

Este documento foi redigido e consolidado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) e está salvaguardado por essa instituição.

2. APRESENTAÇÃO

O Plano de Dados de Abertos (PDA) é um documento norteador referente às ações de implementação e promoção de abertura de dados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). Esses dados devem obedecer aos padrões mínimos de qualidade de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações disponibilizadas.

Foi revisado o Plano de Dados anterior (2017-2018) para correção e para serem inseridos novos dados que serão abertos para sociedade. O presente Plano é referente ao Biênio 2019-2020, com publicação prevista para julho de 2019.

A construção deste documento foi iniciada em janeiro de 2019, considerando os princípios da publicidade e da transparência da Administração Pública como eixo central para todas as decisões e determinações aqui apresentadas.

Elaborado coadunado com as legislações vigentes, que serão descritas ao longo deste documento, e intrinsecamente relacionado aos critérios descritivos utilizados para a priorização dos dados selecionados a serem abertos.

Para estabelecer a priorização dos conjuntos de dados que serão disponibilizados foram considerados: **o grau de relevância das informações para o cidadão, o grau de maturidade dos conjuntos de dados dentro da instituição, os compromissos assumidos pelo IFRO no PDA anterior**, além das competências e conjuntos de dados efetivamente mantidos pelo IFRO, alinhados com os instrumentos de planejamento estratégico e a capacidade de operacionalização das ações dentro do prazo previsto.

O Plano de Dados Abertos do IFRO tem periodicidade bienal, podendo ser revisado a qualquer tempo e será divulgado à sociedade por meio de sua publicação no sítio do IFRO na Internet (www.portalifro.edu.br), no Portal Brasileiro de Dados Abertos (dados.gov.br) e no Portal de Dados Abertos do IFRO (dadosabertos.ifro.gov.br).



O cidadão poderá usar os canais de comunicação do IFRO por meio da plataforma **e-Ouv** para relatar problemas técnicos ou inconsistências, assim como poderá fazer sugestões que serão referência para o aperfeiçoamento e as revisões deste PDA.

3. INTRODUÇÃO

Em consonância com os normativos legais e em conformidade com as orientações da iniciativa de dados abertos do Ministério da Economia, os principais normativos aplicáveis à elaboração deste documento estão elencados no rol abaixo, a saber:

- Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011–Lei de Acesso à Informação (LAI);
- Decreto nº7.724, de 16 de maio de 2012;
- Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016 – Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal;
- O disposto no art.48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que determina ao poder público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas e Lei Complementar nº 131, de 27 de maio de 2009;
- Instrução Normativa nº 4, de 12 de abril de 2012,SLTI/MPOG – Institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos;
- Acórdão TCU nº 2.267/2005;
- O disposto no art.8º da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008;
- Indicadores do Termo de Acordo de Metas e Compromissos – TAM;
- Plano Nacional da Educação – PNE;
- Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016 e Decreto nº 8.243/2014, de 23 de maio de 2014;
- Decreto s/nº de 15 de setembro de 2011;
- Decreto nº 6.666/2008, de 27 de dezembro de 2008.



4. CENÁRIO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) é uma entidade da Administração Federal Indireta, Autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Foi criado por meio da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, em consequência da reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica composta pelas Escolas Técnicas, Agrotécnicas e CEFETs, transformando-os em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

É uma instituição especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, atuando na educação básica e superior, na pesquisa e no desenvolvimento de produtos e serviços em estreita articulação com a sociedade.

A elaboração deste Plano de Dados Abertos relaciona-se e está alinhada com os seguintes instrumentos e instâncias de gestão:

- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com a finalidade de aperfeiçoar a gestão da informação e do conhecimento e os mecanismos de transparência, ética, comprometimento, equidade, democracia, respeito e efetividade;
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, com a finalidade de aprimorar os meios eletrônicos de fornecimento de informações internamente e para a sociedade, fornecendo informações em linguagem cidadã;
- Plano Estratégico de Tecnologia da informação – PETI.

5. OBJETIVO GERAL

Promover a abertura de dados no âmbito do IFRO em consonância com os princípios da publicidade, transparência e eficiência, oferecendo, assim, subsídios aos processos de tomada de decisões pelos agentes públicos, à participação e ao controle social, por meio do aumento da disseminação e acessibilidade de dados e informações disponibilizados.



6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No âmbito do IFRO, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

1. Identificar prioridades e orientar a disponibilização de dados em formato aberto e georreferenciado, quando disponível, tendo como insumo a participação das Pró-Reitorias, *Campi*, Diretorias, Departamentos, Coordenações e sociedade em geral;
2. Estimular a publicação de informações em formato processável por máquina, conforme padrões estabelecidos em normas legais;
3. Promover a melhoria contínua da qualidade dos dados disponibilizados;
4. Fomentar a governança de dados e práticas de gestão da informação estratégica como uma importante atividade organizacional;
5. Facilitar o processo de compartilhamento e cruzamento de dados pela sociedade e entre órgãos governamentais;
6. Incrementar os processos de transparência e de acesso a informações públicas.

7. INDICADORESESCOLARES

1. Acórdão 2.267/2005 - Tribunal de Contas da União

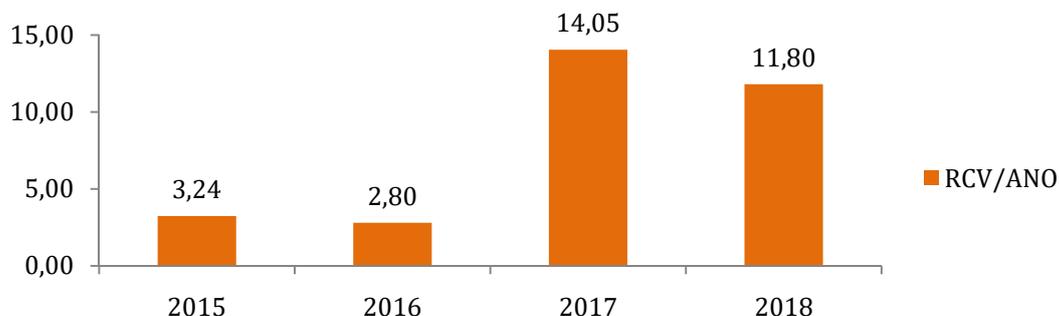
a) **Relação Candidato Vaga (RCV)**

Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas do IFRO em relação à procura pelos cursos da instituição.

Fórmula: $RCV = \text{Inscritos} / \text{Vagas para Ingresso}$

Série Histórica

Relação Candidato x Vaga



Ao longo dos dois últimos anos nota-se o aumento da RCV no IFRO, muito em função da abertura de novas ofertas, em especial para cursos superiores de tecnologia e cursos de bacharelado nas áreas de engenharias. Outro fator que pode ser entendido como gerador desse aumento da procura da sociedade pelos cursos que o IFRO oferta é a interiorização das nossas unidades, resultado do processo de expansão da oferta de cursos sintonizados com os Arranjos Produtivos Locais dos municípios da região.

b) Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)

Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro de estudantes do IFRO. Ele é composto pela divisão do número de estudantes ingressantes pelo número total de matrículas atendidas. O resultado é multiplicado por cem.

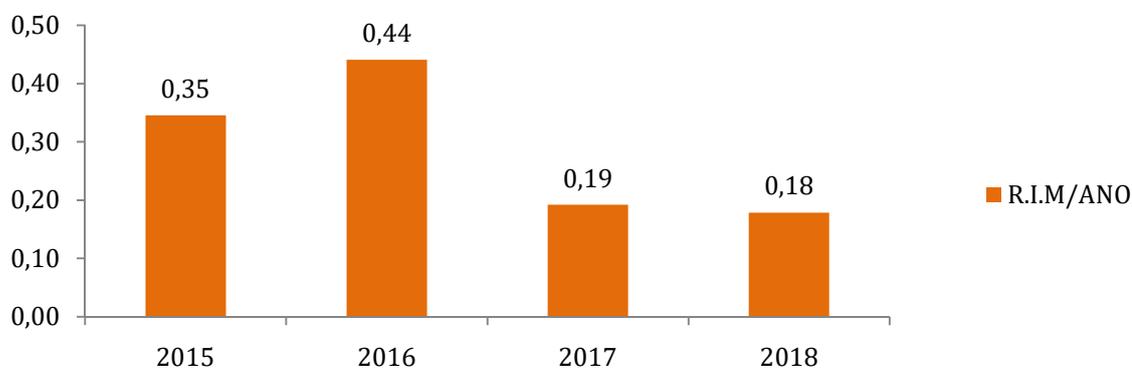
Fórmula: $RIM = \text{Ingressantes} / \text{Matrículas Atendidas} \times 100$

Ingressantes: todas as novas matrículas efetuadas no exercício.

Matrículas atendidas: todas as matrículas que estiveram em curso por pelo menos um dia durante o exercício.

Série Histórica

Relação Ingressante x Matrícula



Essa relação vem aumentando na medida em que os cursos de oferta continuada, especialmente os cursos integrados e as graduações, estão se consolidando e, por consequência, chegando ao limite da sua capacidade de atendimento.

Exemplificando:

Um curso com duração de quatro anos e ingresso anual terá, no primeiro ano de oferta, relação de um por um, isto é, para cada novo ingresso, há uma matrícula atendida. Ao passo que o mesmo curso, ao final do 3º ano terá para cada novo ingresso três matrículas atendidas de anos anteriores. Evidente que há que se considerar a movimentação interna dos estudantes que tem se mostrado bastante dinâmica ao longo do ciclo dos cursos.

c) Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)

Este indicador mede a capacidade de êxito do quadro de estudantes do IFRO. Ele é composto pela divisão do número de estudantes concluintes pelo número total de matrículas atendidas. O resultado é multiplicado por cem.

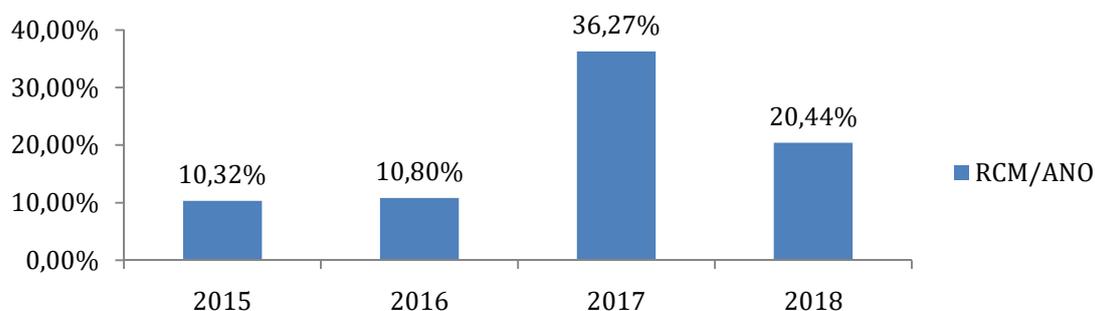
Fórmula: $RCM = \text{Concluintes} / \text{Matrículas Atendidas} \times 100$

Concluintes: todas as matrículas que tiveram alteração de *status* para Concluído ou Integralizado.

Matrículas atendidas: todas as matrículas que estiveram em curso por pelo menos um dia durante o exercício.

Série Histórica

Relação Concluinte x Matrícula



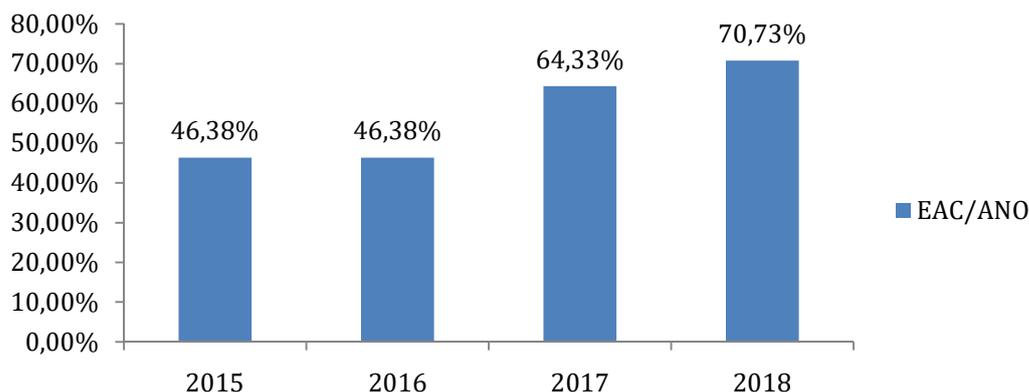
Este indicador é, também, resultado da consolidação dos cursos ofertados pela instituição. Na medida em que aumenta o número de cursos de oferta continuada que completam os seus ciclos, mais estudantes matriculados são postos em condições de concluintes, aumentando, assim, a relação. O ano de 2017 destoa do ano seguinte em função de grande número de cursos na modalidade EaD e da oferta de cursos de curta duração que certificam no intervalo de um ano.

d) Eficiência Acadêmica dos Concluintes (EAC)

Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao ano de referência. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

Série Histórica

Eficiência Acadêmica de Concluintes



O indicador em comento indica o sucesso acadêmico dos matriculados em determinado curso e tem relação direta com o tempo de conclusão e com os indicadores de retenção e evasão apresentados a seguir. Esse indicador considera as matrículas com previsão de finalização no ano do recorte observado, bem como aquelas que tinham previsão de finalização até o ano anterior. Sendo assim, as ultimas duas extrações do IFRO revelam aumento substancial da Eficiência Acadêmica denotando o compromisso institucional com o desenvolvimento dos seus estudantes.

e) Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE) Ofício-Circular nº60/2015 e nº 77/2015 e Nota Informativa nº 138/2015

Este indicador mede a relação de alunos do IFRO que não concluíram seus cursos no período previsto. Ele é composto pela divisão do número de alunos retidos pelo total de matrículas atendidas. O resultado é multiplicado por cem.

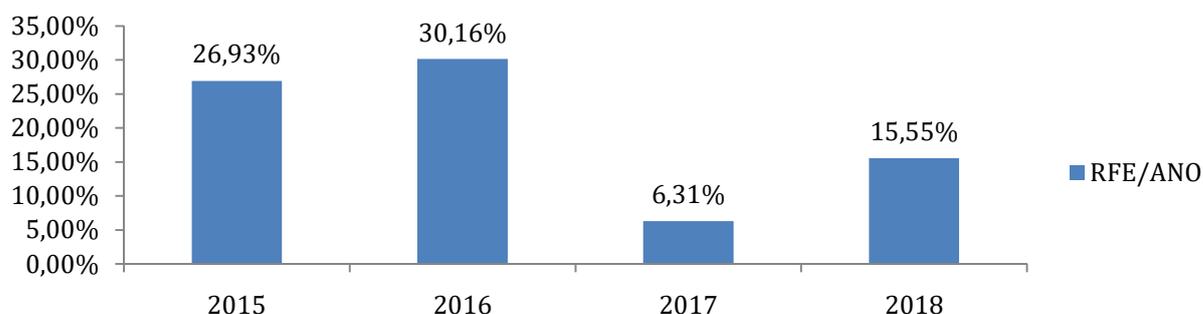
Fórmula: $RFE = \text{Alunos Retidos} / \text{Matrículas Atendidas} \times 100$

Retidos: todas as matrículas que permanecem em curso após a previsão de fim do ciclo de matrícula.

Matrículas atendidas: todas as matrículas que estiveram em curso por pelo menos um dia durante o exercício.

Série Histórica

Retenção do Fluxo Escolar



O índice de Retenção do fluxo escolar no IFRO vem sendo monitorado desde 2015 quando foi instituída uma Comissão Permanente de Acompanhamento da Permanência e Êxito dos seus estudantes, a qual vem se empenhando na busca de alternativas para reduzir gradativamente os índices de evasão e retenção, os quais, como vistos no gráfico acima, são elevados.

f) Relação de Alunos por Docente em Tempo Integral (RAP)

Esse indicador mede a capacidade de atendimento de acordo com a força de trabalho docente do IFRO. Ele é composto pela divisão do número de matrículas atendidas pelo número de professores.

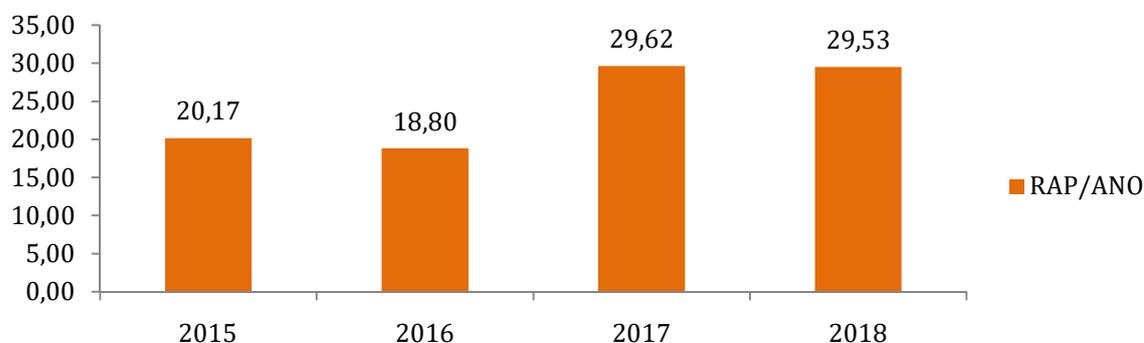
Fórmula: $RAD = \text{Matrículas Atendidas} / \text{Docentes}$

Matrículas atendidas: todas as matrículas que estiveram em curso por pelo menos um dia durante o exercício.

Docentes: para todos os professores efetivos ou temporários, considerar como 1,0 (um) se for contratado em regime de 40 horas ou de Dedicção Exclusiva; e como 0,5 (meio) se for contratado em regime de 20 horas.

Série Histórica

Relação Aluno x Professor



A relação do número de alunos por professor está definida no Termo de Acordo e Metas de 2011 e no Plano Nacional de Educação com meta de 18 para 1 quando se tratar de nível de graduação e de 20 para 1 quando se tratar dos cursos de nível médio. No IFRO o índice está acima da meta estabelecida em função da oferta EaD que está crescendo nos últimos anos.

g) Titulação do Corpo Docente (TCD)

Este indicador mede o índice de qualificação do corpo docente do IFRO. Ele é composto pela soma dos professores com graduação (G), aperfeiçoamento (A), especialização (E), mestrado (M) e doutorado (D) devidamente multiplicadas pelos seus respectivos pesos (1, 2, 3, 4 e 5) divididos pelo total de docentes da instituição.

Fórmula: $TCD = \frac{Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5}{\text{Docentes}}$

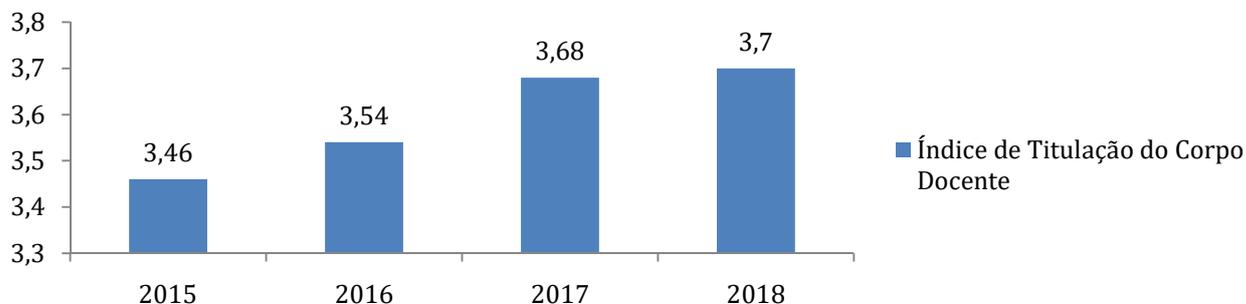
Legenda: Graduação (G): Peso 1; Aperfeiçoamento (A): Peso 2; Especialização (E): Peso 3; Mestrado (M): Peso 4; Doutorado (D): Peso 5

Numerador: somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da instituição, ponderado pela respectiva titulação.

Denominador: Somatório de todos os docentes da Instituição, independentemente da titulação e regime de trabalho.

Série Histórica

Índice de Titulação do Corpo Docente



O índice apresentado indica que ao longo dos últimos anos, devido à forte política de capacitação implantada pelo Instituto, houve aumento significativo na titulação dos docentes, atingindo 3,7 pontos numa escala de 5,0. Na região Norte esse índice é 3,6 e no Brasil 4,0.

Destaca-se nesse contexto a dificuldade que se tem na região Norte para a qualificação profissional, especialmente em nível *Stricto sensu*, dada a raridade de programas e, em determinadas áreas, a inexistência dos mesmos. Ainda assim, convênios e parcerias têm possibilitado que os servidores (técnicos e docentes) acessem programas de instituições em outras regiões e até em outros países, o que tem contribuído sobremaneira nesse processo.

h) Gasto Corrente por Aluno (GCA)

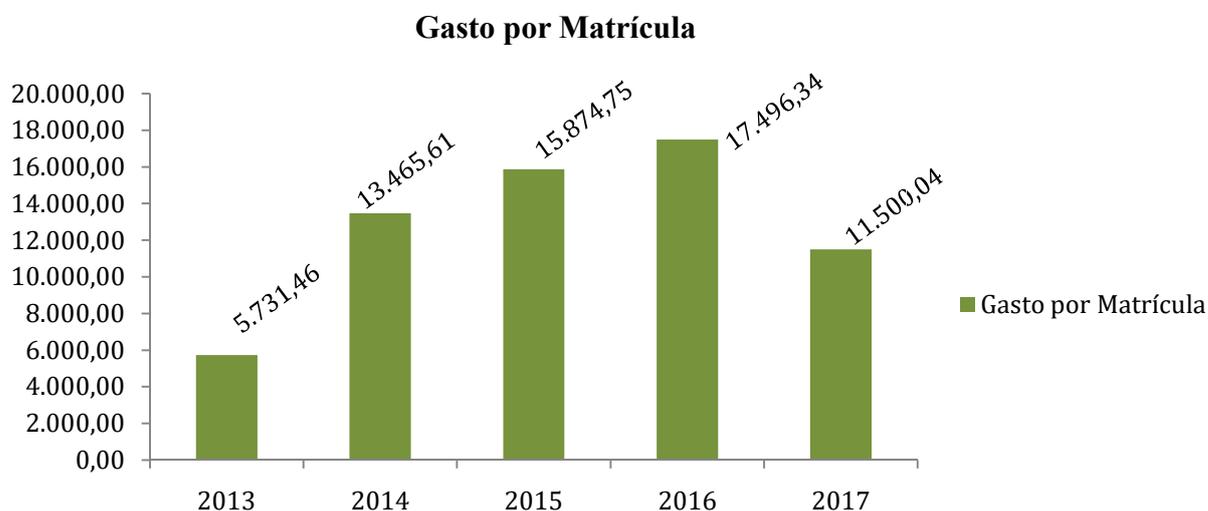
Este denominador mede o custo médio de cada aluno para o IFRO. Ele é composto pela divisão do gasto corrente pelo número de matrículas atendidas no período. O resultado é multiplicado por cem.

Fórmula: $GCA = \text{Gasto Corrente} / \text{Matrículas Atendidas} \times 100$

Gasto Total: gasto da instituição, deduzindo pessoal inativo e pensionistas, precatórios, gastos com investimentos e ação 20RW - Apoio à Formação Profissional e Tecnológica.

Matrículas atendidas: todas as matrículas que estiveram em curso por pelo menos um dia durante o período observado.

Série Histórica



O gasto médio por matrícula no IFRO teve significativa elevação a partir de 2014, com queda a partir de 2018. Em nossa análise, isto se explica, em parte, pela estabilização do orçamento global do instituto, pelo aumento de matrículas, e pelos investimentos feitos em melhorias nos espaços físicos das unidades, cujos gastos não são contabilizados para este cálculo.

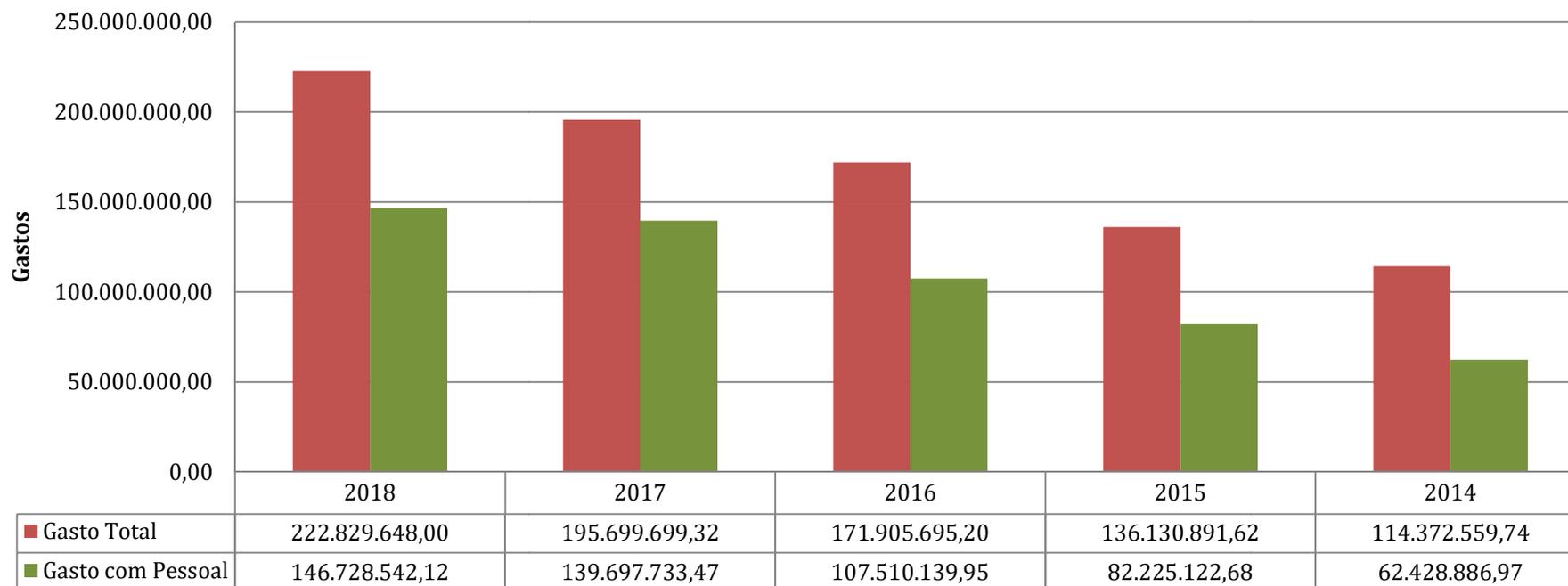
i) Gastos com Pessoal (GCP)

Este indicador mede os gastos com pessoal em relação ao gasto total do IFRO. Ele é composto pela divisão dos gastos com pessoal pelo gasto total. O resultado é multiplicado por cem.

Fórmula: $CGP = \text{Gasto com Pessoal} / \text{Gasto Total} \times 100$

Série Histórica

Gastos com Pessoal em relação ao Gasto Total



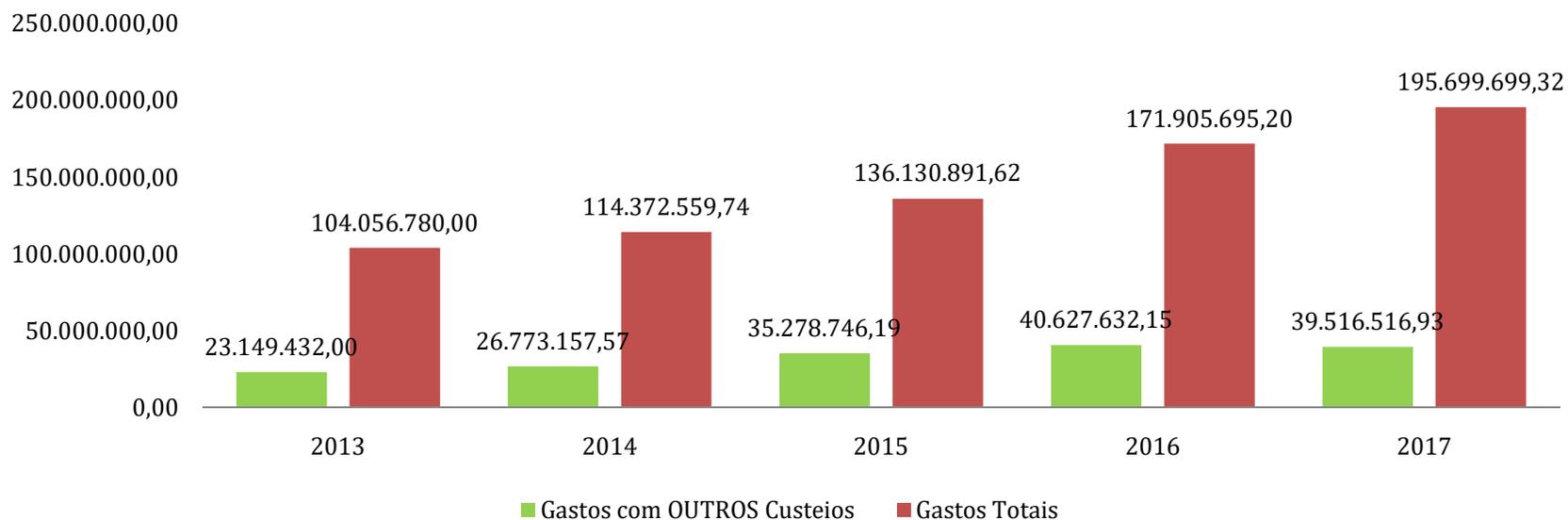
j) Gastos com Outros Custeios (GOC)

Este indicador mede os gastos com outros custeios – despesas com contratos de prestação de serviços, aquisição de materiais de consumo, diárias, passagens, bolsas e benefícios aos estudantes – em relação aos gastos totais do IFRO.

Fórmula: $GOC = \text{Gastos com Outros Custeios} / \text{Gasto Total} \times 100$

Série Histórica

Gastos com Outros Custeios



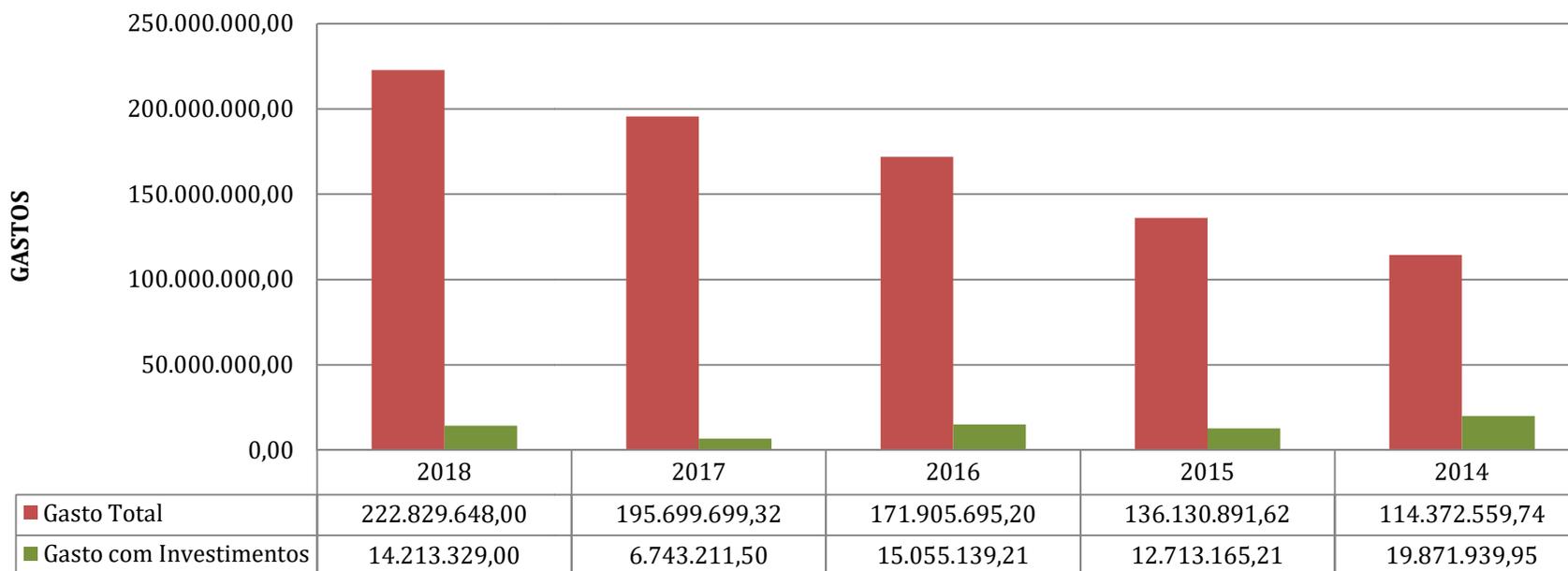
k) Gastos com Investimento (CGI)

Este indicador mede os gastos com investimentos em relação ao gasto total da instituição.

Fórmula: $CGI = \text{Gasto com Investimento} / \text{Gasto Total} \times 100$

Série Histórica

Investimentos em relação ao gasto total



1) Matriculados classificados de acordo com a renda familiar

Este indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição.

Fórmula: MRF = Faixa Salarial Média / Matrículas Atendidas x 100

DADOS SOCIOECONÔMICOS E ETNIA 2018

ETNIA	AMARELA	BRANCA	INDÍGENA	PARDA	PRETA	NÃO DECLARADA	TOTAL RFP	%
RENDA FAMILIAR por PESSOA - RFP								
0<RFP<=0,5	15	311	17	1074	165	179	1761	11,52%
0,5<RFP<=1,0	868	359	14	1022	153	153	2569	16,81%
1,0<RFP<=1,5	6	120	3	340	37	48	554	3,62%
1,5<RFP<=2,5	1418	123	4	356	61	27	1989	13,01%
2,5<RFP<=3,5	11	68	1	140	24	28	272	1,78%
RFP>3,5	831	105	2	244	37	47	1266	8,28%
NÃO DECLARADA	156	289	25	937	128	5349	6884	45,04%
TOTAL COR/ETNIA	3305	1375	66	4113	605	5831		
%	21,63%	9,00%	0,43%	26,91%	3,96%	38,15%		



8. METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO DOCUMENTO

A construção deste documento foi realizada de acordo com § 4º do art. 5º do Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, construído pela Autoridade de Monitoramento designada nos termos do art. 40 da Lei nº 12.527, de 18 de novembro 2011, junto com a colaboração do pesquisador institucional. A validação deu-se pela revisão do documento pela Auditoria Interna (AUDINT) e aprovação pela autoridade Superior do IFRO, instituindo a sua aplicação no âmbito do Instituto. Durante o processo de construção deste PDA e ao seu término, revisões foram realizadas conforme explicitado no registro da página dois deste documento, no item “Informações sobre versionamento, após revisões”. O PDA está submetido às diretrizes da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA) e da Parceria para Governo Aberto (OGP).

A Autoridade de Monitoramento será responsável por assegurar a publicação e a atualização do Plano de Dados Abertos e exercerá as seguintes atribuições:

I - Orientar as unidades sobre o cumprimento das normas referentes aos dados abertos;

II - Assegurar o cumprimento das normas relativas à publicação de dados abertos, de forma eficiente e adequada;

III - Monitorar a implementação dos Planos de Dados Abertos;

IV - Apresentar relatórios periódicos sobre o cumprimento dos Planos de Dados Abertos, com recomendações sobre as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos.

A unidade setorial de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) é responsável pelo fornecimento da infraestrutura e demais recursos tecnológicos para garantir a continuidade da disponibilização dos dados e o desenvolvimento de novas soluções de abertura e melhoria dos dados.



9. DEFINIÇÃO DOS DADOS A SEREM ABERTOS

As importantes diretrizes utilizadas para publicação dos dados foram:

- 1) Para o dado ser aberto ele deve estar disponível na internet (url);
- 2) Formato compreensível por máquina (padrão aberto) para que ele possa ter utilidade;
- 3) Redistribuição deve ser legal (livre).

E, alinhadas com essas diretrizes, estão os oito princípios os quais representam as características que os dados devem ter para serem considerados abertos, ou seja, quando o dado não possui uma das oito características abaixo, ele não pode considerado aberto, a saber:

- 1) Completos;
- 2) Primários;
- 3) Atuais;
- 4) Acessíveis;
- 5) Processáveis por máquina;
- 6) Acesso não discriminatório;
- 7) Formatos não proprietários;
- 8) Livres de licenças.

No IFRO os principais critérios utilizados para definição dos dados a serem abertos foram baseados nas diretrizes e nos princípios relacionados acima e foram definidos os seguintes dados:

1. Grau de relevância para o cidadão, observando as demandas encaminhadas via o sistema e-SIC, bem como os setores e serviços mais procurados nos sítios eletrônicos do órgão;
2. O nível de maturidade da instituição;
3. Processo de levantamento e validação junto às demandas internas;
4. Indicadores de Gestão do Acórdão TCU;
5. Indicadores de Permanência e Êxito;
6. Ouvidoria.



10. CATALOGAÇÃO NO PORTAL BRASILEIRO DE DADOS ABERTOS

Os dados selecionados serão publicados no portal da instituição sob o endereço de internet (URL) <https://dados.ifro.edu.br> também catalogados no Portal Brasileiro de Dados Abertos. Essa publicação depende de operações de cunho técnico que serão executadas pela Autoridade de Monitoramento, com o suporte da Diretoria de Tecnologia da Informação (DGTI) do IFRO.

11. SUSTENTAÇÃO DOS DADOS

O processo de catalogação dos dados no portal será realizado pela Autoridade de Monitoramento, responsável por solicitar aos setores, quando necessário, os dados e as diretrizes do PDA. O conteúdo dos dados, sua veracidade, atualização e integridade são de inteira responsabilidade da unidade administrativa que o gera, a qual será acionada caso identifique-se divergência ou indicação de perda de qualidade.

12. MONITORAMENTO E CONTROLE

O PDA tem como estratégia disponibilizar os dados mais relevantes para a sociedade nas condições disponíveis e com a qualidade de conteúdo que eles necessitam. Outro aspecto importante é a constante atualização das informações de acordo com a periodicidade definida, além de propostas de ações que garantam melhores formatos e maior qualidade das informações. Devem ser instituídos os seguintes critérios de qualidade, conforme previsto no Plano de Ação do INDA:

- Os dados disponibilizados devem estar disponíveis para serem acessados diretamente, através de URL única, ou seja, passível de ser reproduzida e compartilhada sem necessidade de navegação na página para seu acesso;
- Tabelas mantidas em arquivos PDF (relatórios, por exemplo) devem estar contidas também em arquivos próprios para sua estruturação (como CSV e ODT) e se referenciadas por esses relatórios;



- Os dados disponibilizados devem ser feitos em formato aberto, conforme formatos recomendados pela e-PING;

- Os dados publicados devem conter um conjunto mínimo de metadados, conforme a Cartilha Técnica para Publicação de Dados, disponível em <http://dados.gov.br/cartilha-publicacao-dados-abertos/>.

Para cada caso de abertura, deverá ser desenhada uma estratégia de evolução considerando os critérios de ação estabelecidos acima. Além disso, deve ser considerada a colaboração com a sociedade no processo de melhoria da qualidade por meio do recebimento de sugestões e canais permanentes de comunicação.

13. PLANO DE AÇÃO

A execução do PDA do IFRO seguirá as seguintes etapas apresentadas na imagem abaixo.

As atividades inerentes ao plano de ação, bem como o cronograma previsto são apresentadas a seguir:

Tema	Atividades	Produtos	Cronograma	Requisito	Setor	Ponto Focal
CKAN	Cadastrar o responsável para alimentar a plataforma	Catálogo com os dados disponíveis em formato aberto	Janeiro/2019	Cadastro da Autoridade de Monitoramento já realizado	DGTI	erlan.souza@ifro.edu.br
Capacitação em Dados Abertos	Realizada	Apta para realizar a construção do documento	Setembro/ 2018 Março/2019	Imediata	Ouvidoria/SIC	gislaine.souza@ifro.edu.br
Dados referentes ao E-SIC	Seleção da base de dados e extração a partir das consultas ao e-SIC; Formatação dos dados conforme metodologia padronizada e estabelecida no PDA; Conferência dos dados; Envio para publicação no Portal de Dados do IFRO;	Catálogo com os dados do e-SIC e respectivas atualizações em formato aberto; Avaliação do catálogo em formato aberto; Publicação dos dados.	Julho/2019	Periodicidade mínima de atualização dos dados: seis meses	Ouvidoria/SIC	gislaine.souza@ifro.edu.br
Dados referentes à	Seleção da base de dados e	Catálogo com os dados oriundos da			Ouvidoria	gislaine.souza@ifro.edu.br

<p>Ouvidoria</p>	<p>extração a partir das consultas ao e-SIC;</p> <p>Formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida noPDA;</p> <p>Conferência dos dados;</p> <p>Envio para publicação noPortal de Dados do IFRO.</p>	<p>Ouvidoria e respectivas atualizações em formatoaberto;</p> <p>Avaliação do catálogo em formato aberto;</p> <p>Publicação dos dados.</p>	<p>Julho/2019</p>	<p>Periodicidade mínima de atualização dos dados: seis meses</p>		
<p>Dados referentes às variáveis educacionais administrativas relacionadas no Acórdão TCU nº 2.267/2005</p>	<p>Seleção das bases dedados;</p> <p>Extração dos dados;</p> <p>Formatação dos dados, conforme metodologia padronizada estabelecida noPDA;</p> <p>Conferência dos dados;</p> <p>Envio para publicação no Portal doIFRO.</p>	<p>Catálogo com os dados dos indicadores do TCU e respectivas atualizações em formato aberto;</p> <p>Publicação dos dados referentes ao ano de 2018;</p> <p>Publicação dos dados referentes ao ano de 2019;</p>	<p>Julho/2019 Janeiro/ 2020</p>	<p>Periodicidade mínima de atualização dos dados: 12 (doze) meses.</p>	<p>Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional(PRODIN)</p>	<p>gilberto.paulino@ifro.edu.br</p>
<p>Indicadores de Permanência e Êxito</p>	<p>Seleção da base dedados;</p> <p>Extração dos dados;</p> <p>Formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA.</p>	<p>Catálogo com os dados dos indicadores de Permanência e Êxito em formato aberto;</p> <p>Publicação dos dados.</p>	<p>Julho/2019 Janeiro/ 2020</p>	<p>Periodicidade mínima de atualização dos dados: 12 (doze) meses.</p>	<p>Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN)</p>	<p>gilberto.paulino@ifro.edu.br</p>

Contratos vigentes	Extração dos dados; Formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA.	Catálogo contendo os contratos vigentes e do exercício anterior.	*Semestral	Periodicidade mínima de atualização dos dados: seis meses	Diretoria de Administração	helio.oliveira@ifro.edu.br
Licitações e Contratações Diretas.	Extração dos dados; Formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA.	Catálogo contendo os contratos vigentes e do exercício anterior.	*Semestral	Periodicidade mínima de atualização dos dados: seis meses	Diretoria de Administração	helio.oliveira@ifro.edu.br
Divulgação dos dados publicados no Portal de Dados Abertos do IFRO	Publicar na página inicial do sítio do IFRO informes sobre os dados disponibilizados.	Sob demanda	Dezembro de 2019	Sob demanda	Ouvidoria/SIC ASCOM	gislaine.souza@ifro.edu.br
Consulta Pública	Aplicação de Questionário	Dados indicados e selecionados pela sociedade para abertura de dados	Dezembro 2019	Sob demanda (atualização do PDA no futuro)	Ouvidoria/SIC	gislaine.souza@ifro.edu.br

- As informações serão prestadas 25 dias após o encerramento de cada semestre.



14. REFERÊNCIA

- Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011–Lei de Acesso à Informação (LAI);
- Decreto nº7.724, de 16 de maio de 2012;
- Decretão nº 8.777, de 11 de maio de 2016 – Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal;
- O disposto no art.48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que determina ao poder público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas e Lei Complementar nº 131, de 27 de maio de 2009;
- Instrução Normativa nº 4, de 12 de abril de 2012,SLTI/MPOG – Institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos;
- Acórdão TCU nº 2.267/2005;
- O disposto no art.8º da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008;
- Indicadores do Termo de Acordo de Metas e Compromissos – TAM;
- Plano Nacional da Educação – PNE;
- Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016 e Decreto nº 8.243/2014, de 23 de maio de 2014;
- Decreto s/nº de 15 de setembro de 2011;
- Decreto nº 6.666/2008, de 27 de dezembro de 2008.



GLOSSÁRIO

PDA: o Plano de Dados Abertos é o documento que orienta ações de implementação e promoção de abertura de dados e organiza o planejamento e a racionalização dos processos de publicação de dados abertos nas organizações públicas.

JSON: é um acrônimo para *JavaScript Object Notation*. É um padrão aberto de estruturação de dados baseado em texto e legível por humano.

XML: significa *Extensible Markup Language*. É um conjunto de regras para codificar documentos em um formato legível por máquina.

CSV: significa *Comma-Separated Values*, ou valores separados por vírgula, e é um formato para armazenamento de dados tabulares em texto.

e-SIC: Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão. Permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para órgãos e entidades do Executivo Federal.

Arquivo Legível por Máquina: refere-se a informações ou dados que estejam em um formato que pode ser facilmente processado por um computador, sem intervenção humana, assegurando que nenhum significado semântico seja perdido.

Informação: dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato.

Dado: menor informação fornecida ou processada por um computador. Dados são um conjunto de informações (quantitativas, qualitativas, categóricas ou indefinidas) podendo ser organizadas ou não.

Metadado: informação que descreve características de determinado dado, explicando-o em certo contexto de uso.

Dados abertos: dados estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na rede mundial de computadores e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento.

Dado público: qualquer dado gerado ou sob a guarda governamental que não tenha o seu acesso restrito por legislação específica.

Formato aberto: formato de arquivo não proprietário cuja especificação esteja documentada publicamente e seja de livre conhecimento e implementação, livre de patentes ou qualquer outra restrição legal quanto à sua utilização.

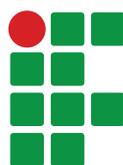


Licença aberta: tipo de licença que permite amplo acesso a qualquer pessoa que a utilize e redistribua, estando sujeito a, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença.

Maturidade dos dados: níveis que representam os diferentes estados pelos quais uma organização passa à medida que amadurece no conhecimento, organização, qualidade uso e reuso de seus dados.

Tecnologia da Informação: recursos necessários para adquirir, processar, armazenar e disseminar informações.

Educação que transforma



**INSTITUTO
FEDERAL**
Rondônia